



Abordagem da Atenção Básica nos cursos de graduação em medicina: O panorama do estado do Rio de Janeiro

Coordenação Geral

Dra. Celia Regina Pierantoni, MD, DSc

Professora Associada do Instituto de Medicina Social – UERJ
Procientista da UERJ/FAPERJ

Líder de Grupo de Pesquisa do CNPq

Diretora do Centro Colaborador da OPAS/OMS para Planejamento e Informação da Força de Trabalho em Saúde

Coordenadora da Estação de Trabalho IMS/UERJ da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde – ObservaRH - MS/OPAS Brasil



28 DE JULHO A 01 DE AGOSTO DE 2015
UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - GOIÂNIA - GO

Autores

Swheelen de Paula Vieira

Doutoranda em Saúde Coletiva (IMS-UERJ)

Pesquisadora da Estação de Trabalho IMS/UERJ da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde – ObservaRH - MS/OPAS Brasil.

Celia Regina Pierantoni

Professora Associada (IMS-UERJ)

Coordenadora da Estação de Trabalho IMS/UERJ da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde – ObservaRH - MS/OPAS Brasil.

Introdução

A questão da formação em medicina está introduzida no debate que envolve as políticas educacionais para o ensino superior vigentes no Brasil e que se encontram muito presente atualmente. Esse trabalho se justifica pela relevância de compreender o contexto de formação dos profissionais médicos com vistas para atuação na Atenção Básica.

Objetivo

A presente pesquisa teve por objetivo analisar o contexto atual dos cursos de graduação em medicina no estado do Rio de Janeiro para atuação na Atenção Básica em saúde.

Breve caracterização da graduação em medicina no estado do Rio de Janeiro

- O estado do Rio de Janeiro possui 18 cursos de graduação em medicina (em 14 instituições) distribuídos em 12 municípios;
- Representa 8,4% da oferta de cursos de medicina do Brasil, sendo o terceiro estado do país a concentrar o maior número de cursos;
- Município do RJ concentra a maior parte dos cursos, com sete cursos no ano de 2013;
- Seguindo o perfil nacional, a maior parte dos cursos de medicina do estado do Rio são de instituições privadas (78%) frente a 22% das instituições públicas;
- Em 2013, o total de vagas ofertadas no estado foi de 2.450 representando 11,5% da oferta de cursos do país.

Considerações metodológicas

- Pesquisa exploratória de investigação narrativa e abordagem qualitativa;
- Compreendeu busca e análise de documentos como: currículos, PPP, ementas e grades disciplinares;
- Após leitura detalhada dos materiais coletados, procedeu-se uma etapa de sistematização das informações a fim de caracterizar os cursos em questão;
- Realizou-se uma matriz de descrição curricular de cada curso analisado.

Resultados

- Obteve-se acesso aos currículos, ementas e projetos pedagógicos de 11 instituições de ensino do estado, totalizando 13 cursos (5 públicos e 8 privados);
- Os cursos apresentam currículo vigente reformulado pós DCN 2001 (exceto um);

Quadro 1. Abordagem da atenção básica nos cursos analisados segundo período letivo- Brasil, 2015

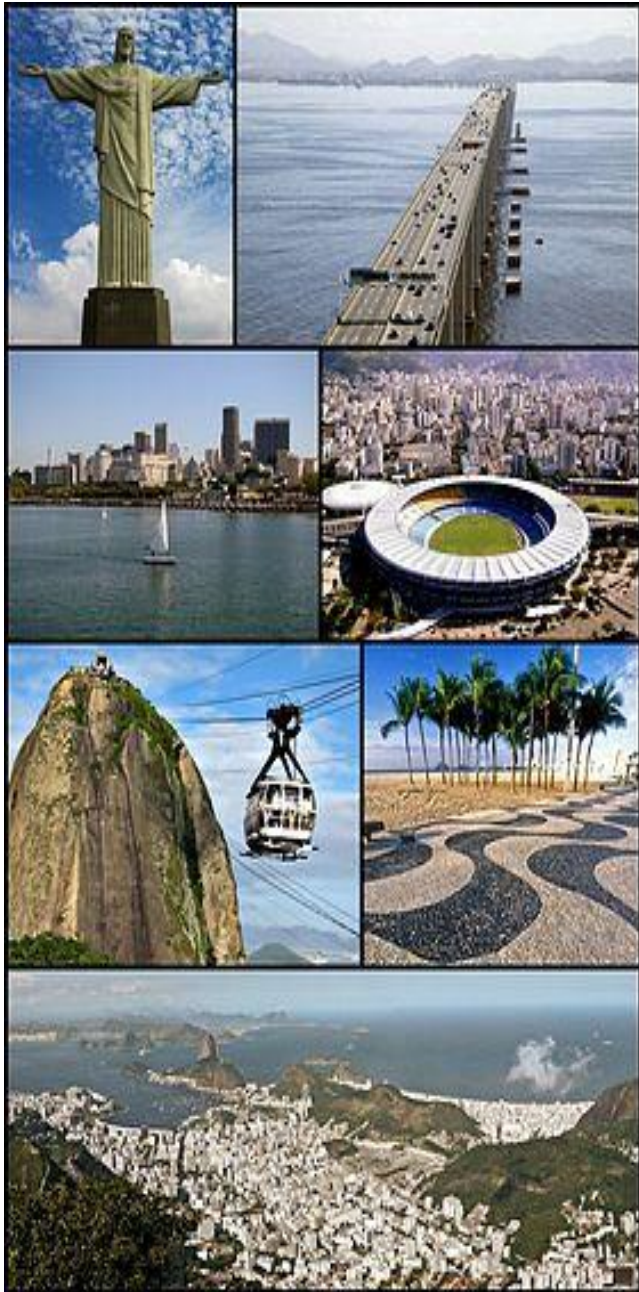
C/P	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
A												
B												
C												
D												
E												
F												
G												
H												
I												
J												
K												

Resultados

- A análise documental dos cursos de medicina evidenciou que a maior parte dos cursos possui como características a **divisão disciplinar em ciclos básico e profissional**;
- Apesar da oferta de disciplinas que contemplem a atenção básica, alguns cursos só contemplam em disciplinas optativas;
- Observa-se ainda a diferença na distribuição dessas disciplinas quando comparamos os cursos longitudinalmente;
- Alguns cursos apresentam a oferta dessas disciplinas predominantemente no início da graduação e retornando apenas ao final com o internato, sugerindo frágil articulação entre conteúdo teórico e prático nesses casos;
- Ainda, esta articulação aparentou ser mais frágil nos cursos de natureza jurídica privada.

Considerações

- Os achados apontam para a frágil abordagem dos conteúdos relativos a AB em grande parte dos cursos analisados, apresentando ainda grande “lacuna” ao longo da formação.
- Destaca-se ainda a importância de estudos de aprofundamento com objetivo de verificar a operacionalização dessas experiências curriculares in loco.
- Ainda, é importante analisar em que medida as Diretrizes Curriculares podem contribuir para a transformação ou readequação dos currículos vigentes.



www.obsnetims.org.br

Contato: Celia Pierantoni, cpierantoni@gmail.com